

*Artigo

Impeachment incompleto

O impeachment demonstra fracasso das forças de esquerda, que ficaram ultrapassadas nas ideias e propostas, perderam vigor transformador para reformar as estruturas sociais e se contaminaram com a corrupção na política; mas ficará incompleto, se limitado à substituição da presidente por seu vice-presidente. Precisamos fazer o impeachment do modelo que ficou arcaico: não percebeu as mudanças que ocorrem no mundo. O impeachment só se justificará plenamente se servir para levar as forças progressistas na direção de sua atualização em relação às novas realidades e aos novos sonhos no mundo.

A nova esquerda deve partir do reconhecimento de que o impeachment decorre do fracasso da esquerda velha, que deveria ter feito uma autocrítica, o que a arrogância e o acomodamento no poder não permitiram. Deve perceber que a sociedade justa depende de uma economia eficiente; isso exige respeitar os limites fiscais e entender que a propriedade privada dos meios de produção e o mercado dinamizam a economia, criando os recursos a serem aplicados na sociedade. Entender que não há muita margem para influir no funcionamento da economia com base em vontade ideológica; que o espaço da esquerda está na definição do uso de recursos da economia eficiente para servir ao social; também que o populismo leva a desastres sociais.Deve assumir e explicitar seu compromisso com a democracia, as liberdades individuais e de imprensa; deve entender que o Capital está no domínio do Conhecimento; substituir a proposta de estatizar os meios de produção pelo compromisso de universalizar o capital Conhecimento, colocando os filhos dos trabalhadores em escola com a mesma qualidade dos filhos dos patrões; entender que não é mais o crescimento econômico e a distribuição de seu produto e renda que fazem o mundo melhor, mas a elevação do bem-estar social, em equilíbrio ecológico.

Publicidade

Para isso, a esquerda deve olhar para o futuro e não para o passado; pelo para-brisa, não pelo retrovisor da história; assumindo a liderança das reformas necessárias: da Previdência, para garantir a futura aposentadoria dos jovens de hoje; trabalhista, considerando também os direitos dos desempregados; tributária, taxando os ricos e colocando os recursos a serviço dos interesses públicos; do Estado, para servir com eficiência ao público, e não ao próprio Estado ou aos grupos corporativos que se apropriam da máquina estatal; a reforma política, para fazer a sociedade participativa, as funções políticas regidas pela ética, tanto no comportamento dos políticos como nas prioridades da política.

O governo substituto pode não fazer as reformas que os 13 anos de governo de esquerda não fizeram, mas poderá permitir a estabilidade e o diálogo necessários para a travessia em que uma nova esquerda vá se formando, o que seria difícil com o mesmo modelo arcaico no poder, impedindo o avanço conceitual e contaminando a moral das esquerdas e comprometendo ainda mais o funcionamento de uma economia eficiente.

Cristovam Buarque é senador pelo PPS-DF.

*Curtas

Alunos tangaraenses participaram da segunda fase da OBMEP

Aconteceu no final de semana, a segunda fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP 2016), quando mais de 913,5 mil estudantes de todo o país participaram da prova. Em Tangará da Serra, cerca de 272 alunos de 10 escolas estaduais se fizeram presentes. A prova conteve seis questões discursivas, e os candidatos tiveram que expor o raciocínio matemático usado para resolver os problemas. Os 6.500 alunos com melhor desempenho no Brasil receberão medalhas de ouro (500), prata (1.500) e bronze (4.500). Serão também distribuídas até 46.200 menções honrosas a estudantes destacados. Os vencedores serão anunciados em 30 de novembro. As cerimônias de entrega dos prêmios da OBMEP ocorrem no ano seguinte ao da prova, em datas a serem definidas. Criada em 2005 e realizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, a OBMEP é a maior Olimpíada estudantil do país e tem como metas estimular o estudo da Matemática e revelar talentos.



Microcefalia MT

A Secretaria de Estado de Saúde divulgou na última semana um novo boletim de casos de microcefalia em Mato Grosso. O Estado já tem 47 casos confirmados de microcefalia, sendo desses sete confirmados como relacionados ao vírus da zika, transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, em Cuiabá (6) e Primavera do Leste (1).

Balanço

De acordo com o balanço, 296 notificações de malformação foram feitas no estado apenas este ano, sendo que 134 casos foram descartados e outros 115 seguem sob investigação. Ainda segundo a Secretaria, foram registradas 20 mortes ligadas à microcefalia. Desse total, apenas oito foram confirmadas até o momento. Outros nove casos seguem sob investigação.

Tangará

Em Tangará da Serra na última semana através da mídia tornou-se público um caso de microcefalia, com o nascimento da criança que após alguns dias faleceu. Segundo informações da Vigilância Epidemiológica, o caso ainda não pode ser associado ao Zika Vírus, uma vez que os exames que dão a certeza ainda não confirmados.

Sob investigação

“Houve sim o nascimento da criança com má formação, mas como ainda aguardamos a resposta dos exames não temos como afirmar que o fato se deu por causa da doença. Temos que aguardar para confirmar ou não. A demora no resultado se dá por estarmos em uma fila de laboratório que analisa não somente os nossos materiais”, Herrero.

*Bastidores da Política

Aniversário

Na próxima quinta-feira, 15, a primeira fase da operação Sodoma – que levou para a cadeia o ex-governador do Estado de Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB) – completa um ano. A juíza Selma Aruda, da Vara Contra o Crime Organizado deixou claro que uma nova fase deve ocorrer ainda em 2016.

Sodoma

A magistrada revelou que na época em que autorizou a deflagração da primeira fase da operação, em setembro do ano passado, não imaginava a dimensão que a Sodoma tomaria. “A Sodoma 1 foi apenas a ponta do iceberg. Realmente eu não imaginava a dimensão da gravidade dos fatos”, disse a juíza.

Proibido

O juiz Gonçalo Antunes de Barros Neto, da 55ª Zona Eleitoral da Capital, proibiu o governador Pedro Taques (PSDB) de externar o seu apoio ao candidato a prefeito Wilson Santos (PSDB) em eventos oficiais do Governo do Estado. A decisão liminar (provisória), foi proferida na sexta-feira, e ainda foi além, privando o governador de outros atos.

Baixar o tom

Também determinou que o governador se abstenha de fazer qualquer tipo de comentário “depreciativo” contra o adversário de Wilson, Emanuel Pinheiro (PMDB). Antunes ressaltou que a sua decisão ainda não é definitiva, já que a comprovação de que os atos cometidos por Taques causaram o desequilíbrio ainda será analisada a fundo.

Ilegal

A decisão atende a ação de investigação eleitoral ingressada pela coligação do peemedebista, “Um Novo Prefeito Para Uma Nova Cuiabá”. Na ação, Pinheiro afirmou que a propaganda institucional do Governo do Estado estaria sendo utilizada com conotação eleitoral, “inclusive em atos oficiais”, o que está em desacordo com a lei.

Sem alterações

O Ministério do Trabalho informou por meio de nota, que não haverá aumento da jornada diária de oito horas de trabalho. A jornada de trabalho de 44 horas semanais também não será alterada. As informações foram divulgadas depois de polêmica envolvendo o ministro da pasta, Ronaldo Nogueira.

Reforma

Nogueira disse que a reforma trabalhista deve ser encaminhada ao Congresso Nacional até o fim deste ano e, entre as medidas em pauta, está a proposta que formalizará jornadas diárias de até 12 horas. De acordo com o ministério, o que está em estudo é a possibilidade de permitir que convenções coletivas ajustem a forma de cumprimento da jornada.

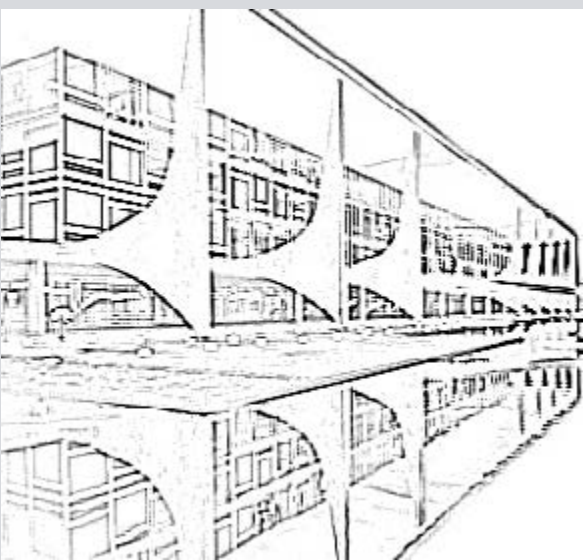
Melhorias

De 44 horas semanais da maneira que seja mais vantajosa ao trabalhador. O objetivo da medida é dar segurança jurídica às jornadas que ainda não são reconhecidas formalmente. Como exemplo, a nota cita a escala de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso e o cumprimento da jornada semanal de 44 horas semanais em cinco dias da semana.

Nu artístico no Planalto resulta em abertura de sindicância e exoneração

A Presidência da República instaurou sindicância para investigar as condições de um ensaio fotográfico com nu artístico ocorrido no Palácio do Planalto no mesmo dia em que o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff foi aprovado pelo Senado.

Na semana passada, a maquiadora artística Ana Siqueira, que promove intervenções nas obras do artista plástico Athos Bulcão, passou horas no quarto andar do Planalto preparando uma mulher para que fosse fotografada de frente a uma parede com os famosos azulejos. Ao lado de outros artistas, ela pintou os braços e seios da modelo e publicou o resultado do trabalho em sua conta do Instagram. Em um dos vídeos, ela fala sobre o fato inusitado. “Nós estamos na Casa Branca do Brasil. Este é o Palácio do Planalto. E hoje ‘houve um impeachment’”, comentou.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Barrão do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Viviana Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02
CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br